

Relatório de avaliação

Contexto e caracterização

1. Contexto

1.1 Escola/agrupamento

1013656 Escola Básica Miguel Leitão de Andrada, Pedrógão Grande

1.2 Endereço

Zona Industrial – Pedrógão Grande
3270-162 Pedrógão Grande - Leiria

1.3 Oferta Curricular

Educação Pré-escolar; primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico regular; Curso Educação Formação de Electricidade.

1.4. Dados Escolares

1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

95.00%

1.4.2. Taxa de abandono escolar

0.00%

1.4.3. Nº de alunos com apoios educativos

11

2. Intervenientes no processo de avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos intervenientes	N.º de %	
Pré-Escolar	41	0	0.00%
1.º Ano	30	0	0.00%
2.º Ano	27	0	0.00%
3.º Ano	40	0	0.00%
4.º Ano	27	0	0.00%
Total 1.º Ciclo	165.0	0.0	
5.º Ano	33	4	12.12%
6.º Ano	35	4	11.43%
Total 2.º Ciclo	68.0	8.0	
7.º Ano	38	4	10.53%
8.º Ano	41	4	9.76%
9.º Ano	33	4	12.12%
Total 3.º Ciclo	112.0	12.0	
10.º Ano	0	0	--
11.º Ano	0	0	--
12.º Ano	0	0	--
Total Ensino Secundário	0.0	0.0	
Outros cursos (CEF, EFA, ...)	14	2	14.29%
Total	359.0	22.0	

Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de Docentes	N.º de inquiridos	%
Departamento de Expressões		8	2 25.00%
Departamento Ciências Exatas		10	2 20.00%
Departamento Ciências Humanas e Sociais		5	2 40.00%

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Conselho Docentes do 1.º CEB			7	1	14.29%
Conselho Docentes Pré-escolar			3	1	33.33%
Departamento Línguas			7	2	28.57%
--			--	--	--
--			--	--	--
		Total	40.0	10.0	
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de % inquiridos			
--	0	0 --			
Outros a definir	N.º	N.º de % inquiridos			
--	0	0 --			
--	0	0 --			
--	0	0 --			
	Total	0.0	0.0		

Secção A

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D.1.1 Integração/ação da BE na escola/agrupamento

Evidências

- A P.B. (professora bibliotecária) tem assento no Conselho Pedagógico (CP), colaborando ativamente com este no sentido de integrar a BE (Biblioteca Escolar) no projecto educativo (PE), no regulamento interno (RI) e no plano anual de actividades (PAA).
- Os documentos estruturantes (PE, RI, PAA) contemplam os objetivos e missão da BE.
- O RI do agrupamento contempla : a missão e os objetivos da BE; a organização funcional do espaço; gestão dos recursos humanos afetos à BE; serviços prestados à comunidade educativa no âmbito do PE; menciona o RI da BE como regulador do seu funcionamento.
- As atas de reunião dos Conselhos de Turma (CT) e Departamentos integram um ponto na ordem de trabalhos que refere a BE (articulação, propostas, avaliação), o que permite a circulação mais eficaz da informação e promove a articulação de projetos e atividades.
- A diretora reconhece o papel formativo da BE, considerando que são desencadeadas ações regulares com vista à partilha, discussão e aprovação da missão e objetivos da BE. (CK1)
- A BE adequa os seus objetivos, atividades e recursos ao currículo, ao Projeto Educativo (PE) e aos projetos curriculares das turmas.
- O plano anual de atividades da BE faz parte integrante do PAA da escola e relaciona-se com o currículo nacional.
- 78% dos docentes considerou a interação da BE com a escola Muito Boa e 11% Boa e Razoável.
- É frequentada diariamente por uma média de 40 utilizadores, o que representa 21% do total dos alunos da escola sede.

Pontos fortes identificados

A BE está bem integrada no Agrupamento, sendo contemplada nos seus documentos estruturantes.
A PB tem assento no CP.
Alunos e docentes reconhecem o trabalho positivo da BE.

Pontos fracos identificados

- O Conselho Geral não teve até agora um papel interveniente na discussão ou aprovação da missão e objetivos da BE.

D.1.2 Valorização da BE pelos órgãos de direção, administração e gestão da escola/agrupamento

Evidências

- A PB manteve o diálogo constante com a diretora, partilhando sucessos e fracassos.
- A diretora e o Conselho Pedagógico apoiam a BE, propondo soluções para a melhoria do seu funcionamento.
- A diretora refere (CK1) que a política de afetação de recursos humanos à BE, requer ainda melhorias.
- A diretora refere (CK1) que foram implementadas com sucesso as condições de recursos materiais e verbas anuais para atualização da coleção e funcionamento da BE.

Pontos fortes identificados

- Da análise das respostas dadas nesta lista de verificação, constata-se que a diretora tem pleno conhecimento do funcionamento e gestão da BE, considerando que na sua maioria estão criadas e foram implementadas com sucesso a maioria das condições para a consecução do PABE.

Pontos fracos identificados

Foram indicados como a requerer ações de melhoria os itens que envolvem as TIC e formação de utilizadores neste âmbito.
O número insuficiente de horas atribuídos à equipa da BE.

D.1.3 Resposta da BE às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

- O horário da BE é contínuo e corresponde às necessidades dos utilizadores. 89% dos docentes avaliou-o

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

com Bom e Muito Bom; 90% dos alunos consideraram que o horário é adequado às suas necessidades de acesso.

-A reconversão (pintura, arranjo de sofás, instalação de cortinas e melhoria no aquecimento) melhorou o espaço da BE, tendo 100% dos alunos referido que este é adequado.

-No QD4, 67% dos docentes consideraram bom e 33% muito bom o impacto da BE na Escola e no trabalho docente.

-A BE propôs, planeou e dinamizou 7 atividades que envolveram a comunidade educativa e que foram avaliadas com Bom ou Muito Bom pelos intervenientes, assumindo-se como um pólo de fomento e difusão cultural.

- O trabalho articulado com os docentes e apoio ao desenvolvimento curricular foi considerado Muito bom (67%) e Bom (33%).

-A equipa da BE e a PB apoiam eficazmente os utilizadores :

-na pesquisa e uso de informação (docentes: M. B. – 63%; B. – 12%, R. – 25%; alunos: sim-96%; não- 4%)

-na leitura (docentes: M. B. – 72%; B. – 22%)

-no uso e exploração das TIC: (docentes: B. – 75%, R. – 25%).

Pontos fortes identificados

-Horário contínuo da BE, correspondendo às necessidades dos utilizadores.

- Espaço adequado;

-Afirmação da BE como pólo de difusão cultural junto da comunidade educativa.

Pontos fracos identificados

-Fracá utilização do catálogo em linha para pesquisa.

-Apoio à pesquisa da informação na Web.

D.1.4 Avaliação da BE na escola/agrupamento

Evidências

-A BE implementa um sistema de avaliação contínuo.

-A PB criou e aplicou instrumentos de recolha de informação para a avaliação dos recursos e atividades.

-As ações de melhoria são integradas nos planos de ação.

-Os resultados da avaliação são divulgados no Conselho Pedagógico.

-A Diretora toma conhecimento e intervém no processo da avaliação.

Pontos fortes identificados

A BE implementa uma avaliação sistemática que controla o seu funcionamento, identifica os pontos fortes e fracos e planifica de acordo com as sugestões de melhoria e parecer do Conselho Pedagógico, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços.

Pontos fracos identificados

Os resultados não são divulgados no Conselho Geral.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D.2.1 Liderança do professor bibliotecário na escola/agrupamento

Evidências

-A PB apresentou propostas de atividades junto dos departamentos curriculares, conselhos de turma e grupos disciplinares.

- A PB assumiu a coordenação das atividades propostas pela BE realizadas no Agrupamento e em parceria com a Biblioteca Municipal e Escola Tecnológica.

-A PB promoveu atividades de divulgação do papel educativo e cultural da BE junto de alunos, docentes e não docentes.

- A PB tem uma participação ativa no Conselho Pedagógica, intervindo no sentido de integrar e adaptar os objetivos e atividades da BE aos objetivos educativos e curriculares da escola.

-A PB garante a implementação da auto-avaliação dos serviços da BE.

-A PB promove boas relações interpessoais com a equipa e assistentes operacionais.

-A PB tenta (com as limitações impostas pelo horário, 13horas) assegurar o trabalho articulado com os docentes do agrupamento, no sentido de rentabilizar recursos e dinamizar atividades de apoio ao currículo e formação para as literacias.

- Os docentes consideram que a capacidade de liderança da PB é muito boa (89%) e boa (11%).

- Os alunos consideram que o trabalho da PB é Muito Bom (50%) e Bom (40%).

Pontos fortes identificados

Liderança forte e eficaz da PB.

Pontos fracos identificados

A falta de disponibilidade para reunir mais assiduamente com os departamentos a fim de articular projetos e atividades.

D.2.2 Adequação dos recursos humanos às necessidades de funcionamento da BE na escola/agrupamento

Evidências

-A PB possui formação adequada às suas funções, realizando anualmente formação na área das BE.

-Os docentes da equipa possuem formação diversificada, embora apenas um possua formação na área das BE.

-As reuniões da equipa incluem sempre a assistente operacional, que participa no planeamento e dinamização de atividades.

-A PB trabalha articuladamente com a coordenadora interconcelhia e pontualmente com outros PB.

- Regista-se um bom ambiente de trabalho e empenho, o que por vezes ultrapassa as dificuldades de falta de horas para acompanhamento dos alunos na BE.

Pontos fortes identificados

Bom ambiente de trabalho.

Formação geral dos docentes muito boa que permite a realização de atividades de cariz cultural muito variado.

Pontos fracos identificados

Inexistência de mais horas para a equipa.

Falta de um docente da área das TIC que integre a equipa.

D.2.3 Adequação da BE em termos de espaço às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

- O espaço da BE permite a utilização simultânea em diferentes zonas de funcionamento, estando de acordo com as normas definidas pela RBE.

- O mobiliário é adequado em termos de quantidade, ergonomia e altura à faixa etária dos utilizadores.

-100% dos alunos consideram que a área da BE é adequada à circulação e realização de trabalhos.

- 55% dos docentes consideram a área, organização do espaço e mobiliário Bom e 33% Muito Bom.

Pontos fortes identificados

-Existência de um espaço destinado às crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo, com mobiliário adequado.

-Ambiente acolhedor devido à pintura, decoração e colocação de cortinas que filtram a luz em excesso.

Pontos fracos identificados

Expositores insuficientes para as necessidades.

Necessidade de cacifos ou armário para os alunos colocarem as mochilas.

D.2.4 Adequação dos computadores e equipamentos tecnológicos ao trabalho da BE e dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

-A BE dispõe de quatro computadores fixos atualizados que respondem satisfatoriamente às necessidades de pesquisa de informação. Dispõe ainda de um computador destinado à gestão (registo, catalogação e empréstimos).

-A BE dispõe de um computador portátil disponível na sala do 1.º ciclo.

-A BE dispõe de um projetor e tela de projeção.

-A BE tem uma máquina fotográfica digital.

-Os 10 computadores portáteis são utilizados quando há necessidade, apesar de se encontrarem pouco adequados em termos de funcionamento.

-Os equipamentos de leitura vídeo encontram-se algo ultrapassados, embora em funcionamento.

-Os equipamentos de leitura áudio/MP3 são adequados em número e condições de funcionamento.

-A BE dispõe de Internet, explorando satisfatoriamente as vantagens das redes.

-A BE recorre à página Web do agrupamento para divulgação e criou um blogue que explora para divulgação de informação.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

-63% dos docentes avaliaram com Bom o número atualização e adequação dos equipamentos informáticos, 25% com razoável.

-86% dos alunos inquiridos considera que os computadores correspondem às suas necessidades e permitem realizar os trabalhos.

Pontos fortes identificados

O projetor afeto à sala da BE permite uma maior exploração dos recursos digitais.

A substituição do computador do atendimento por um mais atualizado rentabilizou o trabalho.

Pontos fracos identificados

Os equipamentos de leitura vídeo nem sempre correspondem às necessidades.

A manutenção do equipamento informático está dependente de um docente que acumula muitas outras funções e por isso nem sempre é feito de forma atempada.

D.3 Gestão da coleção/da informação.

D.3.1 Planeamento/ gestão da coleção de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

-Os departamentos e coordenadores de projetos são auscultados anualmente quanto às necessidades documentais.

-O Conselho Pedagógico dá o seu parecer no planeamento da coleção.

-A Política de desenvolvimento da coleção ainda não está formalizada.

-A circulação dos livros (Baús de Leitura) pelas salas da ed. Pré-escolar e do 1.º ciclo está sujeita a normas formalizadas e divulgadas junto dos docentes.

-Está implementado o empréstimo entre a BE e a Biblioteca Municipal.

Pontos fortes identificados

Os docentes participam na definição das aquisições de material impresso e não impresso.

Pontos fracos identificados

A Política de desenvolvimento da coleção ainda não está formalizada.

D.3.2 Adequação dos livros e de outros recursos de informação (no local e em linha) às necessidades curriculares e aos interesses dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

-Os alunos consideram que os livros têm informação atual e com qualidade (91%).

-Mais de 50% dos alunos avaliam com razoável os jornais e revistas; mais de 50% avaliam com Bom os livros de literatura, informativos e 70% com Bom as enciclopédias e dicionários.

-Os docentes consideram que a coleção se adequa Bem (67%) e Muito bem (33%) às suas necessidades pessoais de documentação e ao trabalho com os alunos.

-Os docentes consideram ainda que a atualidade do fundo documental é Boa (56%) ou Muito Boa (44%).

-A seleção dos fundos documentais têm em conta as necessidades identificadas pelos departamentos curriculares.

Pontos fortes identificados

A coleção responde bem às necessidades de informação do Agrupamento.

Pontos fracos identificados

A informação online organizada é escassa.

D.3.3 Uso da coleção pelos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

-Foram registadas este ano 430 requisições para leitura na sala de aula; 156 visualizações de vídeo; 551 utilizações do computador e internet; nas requisições domiciliárias, 342 feitas por alunos e 70 por docentes, da escola sede. Os Baús de leitura, pré e 1.º ciclo, registaram 110 livros e 206, respetivamente.

- Ao nível dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos as requisições domiciliárias correspondem a uma média de 2 livros/ano por aluno, nos alunos do 1.º ciclo, uma média de 1,5 livros/ano por aluno.

- O espaço da BE teve uma média de frequência diária de 40 alunos.

- Dos conjuntos de livros para leitura orientada na sala de aula foram utilizados cerca de 15 títulos.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Pontos fortes identificados

Maior utilização dos conjuntos de livros para leitura orientada.

Rentabilização dos recursos mediante a boa circulação dos livros pelas salas do pré escolar e 1.º ciclo.

Maior número de alunos a requisitarem livros para leitura na sala de aula.

Aumento da utilização dos jogos de damas e xadrez nos tempos livres.

Pontos fracos identificados

A utilização dos recursos por parte dos docentes não é ainda a desejável, verificando-se que só alguns (10 em 45) recorrem com regularidade à BE.

D.3.4 Organização da informação. Informatização da coleção

Evidências

- O catálogo encontra-se disponível no sítio da RBE, foi divulgado na página do Agrupamento e através de email a todos os docentes.

- As novas aquisições são divulgadas em listagens no blogue da BE (Leituras), em expositores na Escola sede.

- Mais de 80% da coleção está catalogada e mais de 90% está devidamente registada em folha de Excell.

- No presente ano foram catalogados no programa Bibliobase 2000 documentos.

- Todos os documentos audiovisuais estão registados.

- Foi atualizado o Manual de Procedimentos, com a colaboração da coordenadora interconcelhia.

Pontos fortes identificados

O catálogo encontra-se disponível em linha para consulta dos utilizadores.

Pontos fracos identificados

Não se encontrar finalizado o processo de catalogação de todos os documentos, que se justifica pela falta de tempo da assistente operacional e dos dois elementos da equipa que conhecem o processo.

D.3.5 Difusão da informação

Evidências

- A BE realiza um encontro com os docentes Café com Letras para apresentação dos recursos da BE.

- Os alunos do clube Amigos da BE elabora e divulga biografias e listas bibliográficas de autores

- Foram elaboradas listagens dos conjuntos de livros existentes na BE, para facilitar o intercâmbio de empréstimos com outras BE e para conhecimento dos docentes do Agrupamento.

- O blogue da BE Leituras foi atualizado, embora não seja muito visitado.

- Foi feita divulgação de atividades na página Web do Agrupamento e no jornal escolar O Intervalo.

- Os expositores da BE, em diferentes espaços da escola sede, são usados para divulgar materiais e atividades.

- 86% dos alunos refere que é informado das atividades realizadas e acerca dos materiais existentes.

- Mais de 60% dos docentes avaliou com Muito Bom e Bom a disponibilização de informação relacionada com as iniciativas e currículo.

Pontos fortes identificados

Uma grande percentagem dos alunos e docentes considera que há uma boa difusão da informação.

Pontos fracos identificados

O blogue Leituras é pouco utilizado.

Quadro Síntese

D. Gestão da biblioteca escolar

Motivo da escolha do domínio

Foi escolhido este domínio para averiguar até que ponto algumas práticas adoptadas de há dois anos a esta parte melhoraram a qualidade dos serviços da BE.

Nível obtido

3.33

Ações para melhoria

- Necessidade de apresentar no Conselho Geral os planos de ação e a avaliação da BE.

- Reforçar a divulgação do valor e dos recursos da BE, através dos recursos da Web e exposições e encontros com docentes e encarregados de educação.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- Criar condições de divulgação e utilização do catálogo junto de docentes e alunos.
- Criar e divulgar listagens temáticas de sítios para pesquisa de informação.
- Dar conhecimento dos resultados da avaliação no Conselho Geral.

Observações

--

Nível obtido

3.40

Ações para melhoria

- Conceber e apresentar projetos para serem articulados com os diferentes Departamentos, especialmente o de Ciências Exatas.
- Aumentar o número de horas dos docentes da equipa da BE, sendo um deles possuidor de competências na área das TIC.
- Providenciar a aquisição do mobiliário em falta.
- Inventariar as necessidades de reparação de equipamentos de leitura vídeo e dos computadores portáteis.
- Apresentar à direção as necessidades em termos de acompanhamento dos equipamentos informáticos.
- Necessidade de um computador exclusivo para a consulta do catálogo por parte dos utilizadores na BE.

Observações

--

Nível obtido

3.00

Ações para melhoria

- Finalizar o documento de Política de desenvolvimento da coleção para apresentar no CP.
- Organizar os recursos de informação em linha por temáticas formativas ou curriculares.
- Criar uma caixa de sugestões na BE.
- Promover ações de marketing junto dos docentes.
- Dar continuidade ao trabalho de registo e catalogação de todos os documentos.
- Promover ações para a utilização do blogue da BE.
- Dinamizar estratégias formativas que suscitem a curiosidade dos utilizadores para um livro ou um assunto.

Observações

Apesar de não estar finalizado o documento de Política de desenvolvimento da coleção, existem parâmetros que são observados e que se encontram registados em documentos diversos, como atas e regulamento.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.
Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

(Excerto do texto referente à BE no PE)

"A Biblioteca Escolar do Agrupamento constitui um espaço integrador e de integração de toda a Comunidade Educativa, valorizando e concretizando as grandes linhas de acção dos Projectos Educativo e Curricular de Agrupamento. A Biblioteca deve ser considerada como o ponto catalizador das aprendizagens dos alunos e assumir-se como um espaço de conhecimento e aprendizagem, afirmando o seu papel informacional, transformativo e formativo.

Os desafios cada vez maiores ao nível das tecnologias da informação e da forma como os alunos se apropriam dessa informação, exigem que a BE corresponda a essas novas necessidades, oferecendo recursos actualizados e adoptando metodologias de trabalho diferentes.(...) "

(Excerto do texto do Regulamento Interno)

"BIBLIOTECA ESCOLAR

Artigo 92.º

Objecto e âmbito

1 - A biblioteca do Agrupamento situa-se na escola sede e desde o ano lectivo 1998/99 integra, por candidatura, a rede nacional de bibliotecas escolares e auferirá anualmente de um crédito horário de acordo com o número de alunos da escola, conforme o estabelecido na portaria n.º 756/2009, de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pela portaria n.º 558/2010 de 22 de Julho.

2 - A biblioteca escolar, doravante designada BE, é um espaço de formação, que tem como principal objectivo desenvolver a literacia, as competências de informação, do ensino-aprendizagem e da cultura em geral.(...)

4 - É constituída por um conjunto de recursos adequados ao tratamento, disponibilização, utilização dos documentos e materiais necessários à realização dos seus objectivos. Os recursos a gerir e disponibilizar são os físicos (instalações e equipamentos), humanos (docentes e não docentes) e documentais (documentos impressos, audiovisuais e informáticos).

5 - Apresenta-se como um centro de recursos educativos multimédia, funcionando em livre acesso a toda a comunidade educativa e meio envolvente, destinado à utilização, consulta e produção de documentos em diferentes suportes. (...)"

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

(Excerto do conto apresentado ao concurso "Eu conto...")

" Era uma vez dois porquinhos chamados Arlindo e Arlinda, que viviam numa pequena quinta com outros animais.

Embora a Arlinda e Arlindo fossem iguais por fora, por dentro eles eram bem diferentes. Arlindo era esperto, calmo, tinha uma sabedoria enorme dentro dele, mas não tinha muitos amigos e Arlinda era uma porquinha engraçada, que se achava a chefe da quinta.

Certo dia, estava Arlindo sozinho, a pensar, como de costume. Até que Arlinda disse num tom forte:

-A partir de hoje sou eu que mando na quinta!... E todos os animais têm que me obedecer.

Então os dias iam passando na quinta, e tudo ia mudando, as regras eram outras e estavam cada vez piores... O único que não mudava era Arlindo que estava sempre sozinho a pensar...Até que todos os animais se revoltaram porque estavam fartos daquelas regras maldosas...E Arlinda irritada disse:

-Parem já com isso! Vocês não têm nenhum direito de falar, foram vocês que me escolheram para chefe!(...)"

(Ficha de trabalho sobre autora- alunos do 4.º ano)

"BIOGRAFIA DA AUTORA

Sophia de Mello Breyner Andresen

Durante as próximas aulas irás ler "A Fada Oriana", conto escrito por Sophia de Mello Breyner Andresen.

Antes de iniciares a leitura da obra é necessário conheceres a escritora e as suas motivações.

Assim, aqui fica uma autobiografia para despertar a tua curiosidade.

(...)

Responde às questões:

1. Onde e quando nasceu a autora?
2. Esta obra é uma narrativa infanto-juvenil. Que outros tipos de obras escreveu?
3. Que prémios ganhou a autora?
4. Já leste alguma outra obra de sua autoria? Se sim, qual ou quais?
5. Por que começou a escrever histórias para crianças?
6. Em que se inspirava a autora para escrever os contos?
7. Onde e quando faleceu a autora?

Sites onde podes pesquisar

http://pt.wikipedia.org/wiki/Sophia_de_Mello_Breyner

<http://www.mulheres-ps20.ipp.pt/SophiaMBreyner.htm>

http://www.cm-lisboa.pt/archi/doc/sophiaLayout_completo.pdf"

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

(Página inicial do Plano Anual de Actividades da BE)

Vectores Estratégicos do Projecto Educativo:

1. Promover o sucesso escolar e pessoal dos alunos.
2. Fomentar a educação para a saúde.
3. Formar cidadãos responsáveis que exerçam com empenho as suas funções na sociedade.
4. Consolidar no Agrupamento uma cultura de partilha que reforce o gosto pelo trabalho e aprendizagem.
5. Desenvolver a interacção entre o Agrupamento, a família e a comunidade.

Objectivos Gerais da BE:

- Mobilizar e desenvolver saberes culturais, científicos e tecnológicos de situações e realidades do quotidiano.
- Incentivar o desejo de aprender e de saber, através do recurso a várias fontes do conhecimento.
- Proporcionar a prática de metodologias personalizadas de trabalho e ocupação de tempos livres dos alunos.
- Rentabilizar os recursos materiais e humanos existentes, numa perspectiva de desenvolvimento dos vários valores educativos a prestar pela BE/CRE.
- Contribuir para a construção de cidadãos com espírito de iniciativa, organização, cooperação, autonomia e pensamento crítico.
- Desenvolver a capacidade de pesquisar, seleccionar e organizar a informação.
- Combater o insucesso e o abandono escolares, incentivando o recurso à utilização das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação.
- Cultivar o interesse e gosto pelo livro.
- Fomentar o prazer da leitura através de iniciativas particulares e colectivas.
- Promover a articulação entre níveis de ensino, incentivando ao diálogo inter e intra disciplinar, assente numa cultura de partilha de ideias e saberes.
- Envolver os pais/encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem.
- Fomentar uma cultura de participação/intervenção da e na Escola/Comunidade."

(Excerto do Manual de procedimentos)

"1 – SELECÇÃO / AQUISIÇÃO DE FUNDO DOCUMENTAL

A política documental para a Rede de Bibliotecas do Concelho de Pedrógão Grande deverá ter em conta a missão e os objectivos das Bibliotecas.

A selecção documental deverá resultar da avaliação e da dimensão da comunidade de utilizadores, analisando as respectivas necessidades de informação/ formação.

É importante a constituição de um fundo documental inicial (que integrará o impresso e o digital), capaz de responder à comunidade de utilizadores, devendo existir uma política de continuidade e consistência de desenvolvimento da colecção.(...)"

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da colecção, outros)

(Estatísticas da BE)

Requisições em presença

Leitura individual

(na sala de aula) - 430

Visualização de filme vídeo -156

Utilização computador/ Internet - 551

Jogos didácticos- 380

Requisições domiciliárias

Professores: 72

Alunos:342

Requisições dos "Baús de Leitura"

Salas n.º Requisições

PG1 0

PG2 10

PG3A 61

PG3B 23

PG4 50
total 144

Educação Pré-escolar
Ped. Grande V. Facaia Graça
75 6 29
Total/Ciclo: 110
1º CEB
Ped. Grande V. Facaia Graça
144 19 43
Total/Ciclo: 206
TOTAL: 316

(Excerto da ata do conselho de Turma do 6.ºB, 2.º período)

" Na alínea b) deste ponto, os docentes destacaram a colaboração que têm desenvolvido com a Biblioteca Escolar, dando como exemplo o desenvolvimento de atividades que envolvem investigação para a elaboração de trabalhos, bem como a requisição de livros e dicionários. O docente de Português informou que tem feito a requisição dos exemplares do livro "Ulisses", de Maria Alberta Menéres, que está a ler e a analisar nas aulas.

O mesmo docente informou ainda que alguns alunos da turma participaram nos concursos de escrita e de leitura, organizado pela Biblioteca Escolar, durante a "Semana da Leitura". O professor de Educação Física referiu que existe nesse espaço um dossiê com fichas da disciplina destinado aos alunos que não realizam a aula por qualquer motivo e que o apoio é muitas vezes dado pelas funcionárias que aí estão de serviço ou pelos docentes da equipa da Biblioteca."

(Convite Café com Letras)

"Convite

Convidam-se os docentes para a já tradicional sessão de apresentação da Biblioteca Escolar, Café com Letras, a realizar no dia 19 de Outubro, pelas 14 horas, durante o tempo destinado a EPP.

Contamos com a vossa presença!"

PROGRAMA

SEMANA DA LEITURA

(19 a 23 de Março)

Grupo de Trabalho das Biblioteca do Concelho de
Pedrógão Grande

1. - Concurso de Leitura – Biblioteca Escolar

2. - Dia Mundial da Poesia – 21 de Março

? "Pão com Poesia" - colocar poemas nos sacos de papel de venda de pão; *

? "Café com Poesia" - distribuição de folhetos com poemas nos cafés;*

* os folhetos e os autocolantes para o "Dia da Poesia" feitos pelos alunos da ETPZP.

3. Contar uma história aos Alunos do

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Perfis de desempenho

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D1.1 Integração da BE no funcionamento global da escola e inclusão na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e operacionais:

4. A BE Está bem integrada e contemplada.

D1.2 Reconhecimento do valor da BE pelos órgãos de direção, administração e gestão e garantia de condições em termos de recursos humanos com qualidade e de verba para o seu funcionamento:

3. Reconhecem o valor da BE, garantindo condições adequadas.

D1.3 A BE assume-se e é entendida como um recurso ativo ao serviço da escola / O professor bibliotecário integra o CP / Os órgãos de direção, administração e gestão reconhecem o valor da articulação/planificação entre a BE e os vários departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica:

3. Sim/ Sim/ Sim.

D1.4 A BE faculta serviços e articula atividades/projetos com a escola:

3. Faculta bons serviços e articula atividades/projetos com a escola – 60 a 79% avalia positivamente o trabalho da BE.

D1.5 A BE:

3. Tem horário contínuo, responde satisfatoriamente, faculta acompanhamento/formação e regista utilização entre 60 e 79%.

D1.6 A BE:

4. Implementa um sistema de avaliação sistemático que controla o processo de funcionamento, identificando pontos fracos e fortes e fomentando a melhoria da qualidade.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D2.1 O professor bibliotecário possui formação:

4. Muito adequada ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente (10 pontos ou mais).

D2.2 O professor bibliotecário:

4. Exerce uma liderança forte e uma gestão efetiva, mobilizando a equipa e a escola – 80% ou mais avaliam muito positivamente este item.

D2.3 A equipa é, no que respeita às competências e número dos seus elementos:

3. Adequada. Tem o seu conteúdo funcional bem definido e responde bem às solicitações dos utilizadores.

D2.4 Condições de espaço, mobiliário e equipamento da BE:

3. A BE apresenta boas condições, adequando-se bem ao trabalho na escola.

D2.5 Nível dos equipamentos tecnológicos (hardware e software) disponibilizados pela BE:

3. Respondem às necessidades da escola e estão atualizados – 60 a 79% dos utilizadores avaliam positivamente este item.

D.3 Gestão da coleção/da informação.

D3.1 A coleção:

3. Responde bem às necessidades de informação da escola e é equilibrada nos suportes e diferentes áreas.

D3.2 Uso da Coleção pelos docentes e alunos no desenvolvimento das suas atividades, para ler, para se recrear ou para satisfazer necessidades de informação:

3. Muito usada – 60 a 79% dos docentes e 60 a 79% dos alunos recorrem à coleção.

D3.3 O catálogo:

2. Está parcialmente informatizado e não inclui recursos em linha.

D3.4 Existe uma política documental definida para a escola e o desenvolvimento da coleção realiza-se, tendo em conta os princípios definidos na Política de desenvolvimento da coleção (PDC):

3. Sim.

D3.5 A BE conta com uma verba anual para atualização da coleção:

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

3. Sim.

D3.6 Existe uma rede partilhada de documentação entre as várias BE/ escolas/JI e, a nível local, com outras bibliotecas e com a BM:

3. Sim.

D3.7 A BE desenvolve uma política permanente de difusão da informação com o objetivo de divulgar recursos de informação e incentivar o seu uso:

4. Sim, de forma permanente.

Secção B

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Relatório de avaliação

- A BE colabora de forma sistemática com o conselho pedagógico no sentido de se integrar no projecto educativo, no regulamento interno e nos planos anual e plurianual de actividades.
- A BE colabora regularmente com os departamentos curriculares, conselhos de turma e os docentes titulares dos grupos/turmas com o objectivo de conhecer os diferentes projectos curriculares e de se envolver no planeamento das respectivas actividades, estratégias e recursos e visando integrar-se nas suas planificações.
- A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes em actividades relacionadas com a leitura e a pesquisa e tratamento da informação, desenvolvidos em parceria com a BE ou de forma autónoma.
- A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes em actividades de educação especial, desenvolvidas em parceria com a BE ou de forma autónoma.
- A BE participa e colabora com alguma regularidade nos programas ou projetos do agrupamento.
- Os recursos da BE são rentabilizados nas atividades de substituição relacionadas com a Ocupação de Tempos Escolares.
- A utilização da BE é rentabilizada de forma satisfatória pelos docentes no âmbito das suas actividades educativas/lectivas, desenvolvidas em parceria com a BE ou de forma autónoma.
- A BE divulga alguns dos materiais que produz através de sítios Web do Agrupamento, blogue Leituras.

Evidências que fundamentam o relatório

- A P.B. (professora bibliotecária) faz parte do Conselho Pedagógico (CP), colaborando ativamente com este no sentido de integrar a BE (Biblioteca Escolar) no projecto educativo, no regulamento interno (RI) e no plano anual de actividades (PAA).
- A P.B. colabora frequentemente com a docente responsável pela auto-avaliação do Plano Anual do Agrupamento (PAA), na avaliação das actividades da BE.
- As actividades do Plano da BE fazem parte integrante do P.A.A.
- As atas de reunião dos CT e Departamentos integram um ponto na ordem de trabalhos que refere a BE (articulação, propostas, avaliação), o que permite a circulação mais eficaz da informação e promove a reflexão.
- A BE envolveu-se com 2 docentes do 1º CEB, no planeamento de actividades, estratégias e recursos integrando-se nas suas planificações, que foram avaliadas com bom e muito bom por alunos e docentes.
- Mantiveram-se contactos informais regulares com os docentes de Estudo Acompanhado do 2.º ciclo, docentes de História e de Geografia para a planificação de algumas actividades de promoção da leitura e de literacia da informação, promovendo o bom planeamento das actividades.
- Realizaram-se planificações de actividades de promoção da leitura com os docentes do 1.ºciclo e pré-escolar.
- Registou-se uma colaboração sistemática com a docente da educação especial da E.B.2,3 para o desenvolvimento de actividades com os alunos com Necessidades Educativas (NE), na BE e/ou na sala de aula, tendo as actividades desenvolvidas contribuído de forma muito positivo para o sucesso do Plano Educativo Individual (PEI) desses alunos.
- A PB faz parte da equipa do Plano Tecnológico da Educação (PTE) do agrupamento, mas apenas se realizou uma reunião no início do ano;
- As aquisições documentais efectuadas durante o ano tiveram em conta as sugestões dos docentes das diferentes disciplinas e áreas, bem como do projeto de Educação Sexual e de Educação para a Saúde.
- A BE gere com eficiência a divulgação de projectos e actividades no âmbito do P.N.L. e da R.B.E, nomeadamente a aquisição e distribuição das obras do P.N.L., os questionários vindos do Gabinete do P.N.L. Os Relatórios solicitados por estes projecto são elaborados pela P.B.
- A Ocupação dos Tempos Escolares (OTE) realizou-se, em grande parte, e com eficácia, na Biblioteca Escolar, com os recursos materiais aí existentes, sob coordenação de docentes com esse serviço atribuído ou sob a supervisão da PB ou das assistentes da BE.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- Planeamen

Ações para melhoria

- Programar de forma mais sistemática com os docentes das áreas disciplinares.
- Implementar dois projetos apresentados no final do ano: “Conhecer +” e “Literacia da informação”, destinados aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, na BE, pelos docentes da equipa.
- Rentabilizar a colaboração com o PTE: apoio informático na BE e desenvolvimento do plano de competências TIC dos alunos.
- Promover ainda mais reuniões com os docentes de forma a continuar a sensibilizar para a utilização da BE na prática letiva.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Relatório de avaliação

- O plano de trabalho da BE inclui actividades de formação de utilizadores com turmas/alunos e com docentes no sentido de promover o valor da BE, motivar para a sua utilização, esclarecer sobre as formas como está organizada e ensinar a utilizar os diferentes serviços.
 - A BE produz alguns materiais informativos de apoio à formação dos utilizadores.
 - Alunos e docentes desenvolvem algumas competências para o uso da BE, revelando um maior nível de autonomia na sua utilização após as sessões de formação de utilizadores.
 - Os alunos desenvolvem de forma satisfatória competências tecnológicas e digitais.
 - A BE promoveu o desenvolvimento de valores e atitudes inerentes ao exercício de uma cidadania responsável.
- Pontos fracos:
- As atividades de formação não abrangeram todos os utilizadores.
 - As atividades de formação não são regulares e sistematizadas.
 - A BE não promoveu ainda, com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes, a integração de um plano para a literacia da informação no projecto educativo e curricular e nos projectos curriculares dos grupos/turmas.
 - A BE não colaborou ainda na definição de um modelo de pesquisa a adotar na Escola.
 - Nem todos os alunos cumprem as regras de utilização da BE, com atitudes de civismo e responsabilidade.

Evidências que fundamentam o relatório

- O Plano de Atividades da BE inclui atividades de formação de utilizadores, que foram realizadas com sucesso, nomeadamente: “Bibliopaper”- Conhecer os recursos e o funcionamento da BE,, para as crianças da educação pré-escolar e os alunos dos 4º e 5º anos; a equipa dinamizou ainda a sessão “Café com Letras”- divulgar os recursos e serviços da BE junto dos docentes (90% dos docentes).
 - Foram produzidos e divulgados materiais de apoio aos utilizadores: guia do utilizador; modelo de pesquisa de informação.
- A BE colaborou com a docente de Geografia na utilização do “googleearth” e googlemaps”por parte dos alunos para realização de trabalhos.
- A PB propôs ao coordenador do PTE algumas ações de promoção das literacias tecnológica e digital.
 - A equipa da BE colaborou, apoiou e participou sistematicamente com os docentes em atividades de pesquisa da informação com alunos, na BE. (NE, E.V., Hist, HGP, LP, EA).
 - A equipa da BE apoia regularmente os utilizadores na selecção e utilização de recursos eletrónicos e media, de acordo com as suas necessidades, contribuindo para a melhoria dos trabalhos.
 - A BE divulga , no blogue da BE, orientações para o uso responsável dos recursos de informação.
- No grupo “Amigos da BE”, os alunos estabeleceram entre si e com a equipa um ambiente de confiança e de respeito mútuo, cumprindo normas de atuação, de convivência e de trabalho, inerentes ao sistema de organização e funcionamento da BE e que funcionou como um “modelo” no funcionamento desta. Estes alunos transmitiram aos outros valores de cooperação, autonomia e responsabilidade.

Ações para melhoria

- Realizar em colaboração com o coordenador do PTE um plano de Literacia tecnológica e digital para os alunos do Agrupamento, com a participação dos departamentos curriculares. Estabelecer um plano articulado e progressivo (ao longo dos vários anos/ciclos de escolaridade) para o desenvolvimento das competências de informação, tecnológica e digital.
- Propor um modelo de pesquisa de informação a ser usado por toda a escola.
- Reforçar as atividades de formação de utilizadores, nomeadamente: junto dos alunos do 1º CEB e

atividades de pesquisa de informação em livros e na internet e como fazer um trabalho, com os alunos do 3º CEB. No 2º CEB elaborar um plano de literacia tecnológica e digital.

Domínio B. Leitura e literacia

B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

- A BE disponibiliza uma colecção actualizada, variada e adequada aos gostos, interesses e necessidades dos utilizadores.
- A BE incentiva o empréstimo domiciliário, disponibilizando um serviço de empréstimo domiciliário de documentos para todos os seus utilizadores, garantindo a circulação do fundo documental pelos jardins e escolas situados fora da escola sede (Baús de leitura).
- Tem serviço de empréstimo de fundos, materiais e equipamentos para toda a escola.
- Mantém-se em funcionamento para livre acesso durante os intervalos e período de almoço.
- A BE mantém-se informada acerca das orientações e desenvolve regularmente algumas acções de implementação do PNL.
- A BE realiza um trabalho articulado e sistemático na promoção da leitura com a dinamização de projectos e actividades para as crianças/alunos onde o livro e leitura são apresentados utilizando suportes diversificados e explorando a leitura de forma transversal.
- Realiza regularmente actividades de animação da leitura com as crianças do pré escolar e do 1º Ciclo e esporadicamente com os alunos dos 2º e 3º ciclos, que foram avaliados com bom ou muito bom pelos destinatários.
- Tem guia do utilizador, grelhas de registo da actividade, de planificação e avaliação.
- Participa regularmente em actividades do Plano Anual de Actividades da Escola e Agrupamento.
- A avaliação das actividades é feita em colaboração com a coordenadora do PAA e apresentada trimestralmente nos relatórios do PAA.
- Apoia regularmente os utilizadores em trabalhos de pesquisa (guião de pesquisa).
- A BE promove alguns encontros com escritores, feiras do livro e outros eventos culturais que aproximam os alunos do livro e os incentivam para a leitura.

Pontos fracos:

- Não se encontra finalizada a política de gestão de colecção.
- Não atribuição de uma verba própria para a BE no início do ano que permita gerir as aquisições.
- O trabalho de articulação entre a BE e os docentes existe, mas não é ainda sistemático e generalizado.

Evidências que fundamentam o relatório

Os números das requisições, comparativamente ao ano anterior, manteve-se ou aumentou.

- Registaram-se 342 empréstimos domiciliários a alunos e 70 a docentes e assistentes, da escola sede.
- Registaram-se 430 empréstimos para as salas de aula, da escola sede, o que é satisfatório.
- Registaram-se 33 requisições dos docentes para utilização da BE em contexto de aula, com actividades de leitura, sendo 10 os docentes a requisitar.
- Registaram-se um total de 316 requisições para as salas fora da escola sede (Baús de Leitura), sendo 110 do Pré-escolar e 206 do 1º CEB, o que é bastante satisfatório.
- Todos os Departamentos sugeriram propostas de aquisição que foram tidas em conta.
- Registaram-se 2 actividades propostas pelo PNL.: participação no concurso “Eu conto” e na Semana da Leitura.
- Realizaram-se actividades de promoção da leitura e literacia propostas pela BE e que abrangeram todas as crianças da educação pré-escolar e do 1ºCEB, uma vez por mês, na Biblioteca da escola sede. Foram elaborados 18 planos para as actividades acima mencionadas. Foram avaliadas como boas ou muito boas.
- Foi mantido o contacto regular com os docentes através do correio eletrónico, telefone ou pessoalmente.
- A “Hora do conto na BE” foi avaliada com bom ou muito bom pelos alunos e docentes como actividade do PAA.
- A BE participou activamente na realização de 9 actividades/projectos do P.A.A da Escola, em que participou toda a Comunidade Educativa.
- Disponibilizou guiões de leitura adequados ao diferentes níveis de ensino.
- Organizou e disponibilizou dossiês temáticos, em articulação com as disciplinas de LP e História.
- Organizou 1 Feira do livro em parceria com o Departamento de Línguas, com muito boa adesão.
- Promoveu dois encontros com escritores, avaliados com bom pelos alunos.

Ações para melhoria

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Manter as atividades de dinamização da leitura com o pré- escolar e 1º CEB.
Melhorar o planeamento das atividades com os docentes do 1º CEB.
Aumentar o número de horas para a equipa da BE, de modo a tornar exequíveis as atividades de promoção de leitura, principalmente nos 2.º e 3º ciclos.

B.2. Integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

- A BE favorece a existência de ambientes ricos e diversificados, fornecendo livros às salas de aula de todo o Agrupamento.
- A BE articula regularmente actividades com os docentes no âmbito do PNL e da articulação da leitura com o currículo.
- A BE colabora activamente com os docentes em actividades e estratégias para melhorar as competências ao nível da leitura e literacia.
- A BE propõe e dinamiza actividades diversificadas no âmbito da leitura.

Evidências que fundamentam o relatório

- No PE do Agrupamento a BE consta como um serviço educativo com importância na vida escolar dos alunos e sublinhando o seu carácter informativo e formativo para docentes, funcionários e encarregados de educação.
- Realizou regularmente actividades comuns planeadas com os docentes de Língua Portuguesa e Estudo Acompanhado e Diretores de turma: Projecto PNL; leitura autónoma e orientada em Estudo Acompanhado; actividades para o encontro com os autores.
- Projecto de promoção da leitura com o 1.ºCEB e colaboração no projecto “Vai-Vem” da Educação pré-Escolar, com sucesso.
- Elaboração e divulgação de 3 guiões de leitura para os 1º e 2º Ciclos, utilizados pelos docentes.
- A BE promoveu uma sarau poético, com uma adesão satisfatória por parte dos pais e boa por parte dos docentes.
- A equipa da BE dinamizou uma sessão sobre “Amor é...poesia”, destinada aos alunos do 9.º ano e da Escola Tecnológica, avaliada com bom.
- A BE difundiu regularmente informações sobre livros e autores através do jornal escolar, blogue da BE e das exposições das novidades e do autor do mês.
- Existência de um regulamento específico para a utilização dos “Baús de Leitura”.
- Realizaram-se regularmente projectos de articulação da leitura com o currículo, envolvendo os docentes de Língua Portuguesa, História, com a BM e a ETPZP.
- Um encontro com docentes, “Café com Letras”, onde se apresentou “Um livro, um autor”, dinamizado pela equipa da BE.
- Comemoração da Semana da Leitura, com actividades diversificadas.
- Realização de um concurso de leitura, alargado ao 3.º e 4.º anos, com boa adesão por parte dos alunos.

Ações para melhoria

Dar continuidade às ações de sensibilização sobre literatura, livros e autores para os diferentes públicos – adultos, alunos.
Realizar mais regularmente actividades lúdicas de leitura na BE destinadas aos alunos.

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

- As requisições para leitura na sala de aula foram ligeiramente superiores às registadas no ano passado.
- A participação dos alunos nas actividades de leitura, de carácter voluntário, foi mais significativa do que no ano anterior.
- As obras recomendadas pelo PNL foram requisitadas com maior frequência para a leitura orientada na sala de aula.

Evidências que fundamentam o relatório

- As requisições indicam que os alunos utilizam a BE para ler de forma recreativa, para se informar ou para realizar os trabalhos escolares, embora não seja ainda o desejável.
- Aumento das requisições de obras do PNL para leitura na sala de aula e em casa.
- Na âmbito das disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia, os alunos elaboraram trabalhos, interagindo com recursos e equipamentos da BE.
- Nos dois concursos de leitura e de escrita realizados na BE, registou-se a participação total de 60 alunos da escola sede e as turmas do 1.º ciclo.

- E difícil relacionar os resultados escolares dos alunos com os seu hábitos de leitura.

Ações para melhoria

- Dar continuidade ao projeto “Hora do Conto na BE”.
- Dinamizar projetos de leituras diversificadas em parceria com os Departamentos, nomeadamente com o Departamento de Ciências Exatas, com o objetivo de fomentar a leitura de revistas, blogues sobre informações científicas; bem como com as Expressões com a leitura de jornais e revistas sobre desporto e artes.

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Relatório de avaliação

- Em relação ao apoio a actividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular, foi cumprido o que estava previsto, tendo-se realizado uma feira do livro, em parceria com o Departamento de Línguas, no mês de Dezembro.
- A PB fez a articulação entre a Biblioteca e os docentes para a preparação da participação dos alunos na Feira do Livro e encontro com autor, promovida pela autarquia no dia 1 de Junho.
- Foram dinamizados dois encontros com autores: escritora Teresa Reis e Miguel Meneses, que funcionaram de forma dinâmica e articulada com o trabalho prévio dos docentes com os alunos.
- Na Semana da Leitura as Actividades desenvolvidas com a colaboração da ETPZP tiveram sucesso junto dos alunos, tendo constituído uma forma lúdica de celebrar a leitura.
- A sessão “LerArte” e todas as atividades de enquadramento do autor e da obra que se desenvolveram com os alunos contribuíram para o enriquecimento curricular e a formação global dos alunos.
- As exposições temáticas na BE contribuíram para o enriquecimento curricular, nomeadamente “Viagem dos aromas e sabores” e “Figuras do 25 de Abril”.
- O Clube “Amigos da BE” funcionou pela segunda vez este ano com a inscrição e frequência de 15 alunos, permitindo a ocupação dos alunos em atividades relacionadas com a BE.
- A equipa da BE dinamizou duas sessões destinadas à comunidade educativa: “Amor é...Poesia”, para os alunos e comunidade local, na Escola Tecnológica e “Sarau Poético” para toda a comunidade.

Evidências que fundamentam o relatório

Realização de 1 Feira do Livro em colaboração com o Departamento de Línguas.
Testemunho do escritor Miguel Meneses, no seu blogue, após encontro com os alunos do 9.º ano.
Número de alunos inscritos no Clube “Amigos da Biblioteca”.
Êxito das actividades de Comemoração da Semana da Leitura.
Realização de 2 sessões relacionadas com a leitura, na BE.
Avaliação das actividades, junto dos intervenientes e divulgadas no relatório do PAA.

Ações para melhoria

Dar continuidade à realização de pelo menos uma feira do Livro e à vinda de autores à escola para contactar com os alunos. Tentar que no próximo ano todos os ciclos usufruam de um encontro com um autor na BE.
Aumentar o horário da equipa da BE de modo a assegurar o mais possível a presença permanente de um elemento da equipa na BE.
Melhorar a difusão dos recursos existentes na BE, através do blogue e página da escola.
Desenvolver atividades de enriquecimento curricular de forma sistemática ao longo do ano.

C.2. Projetos e parcerias

Relatório de avaliação

- A cooperação com a Biblioteca Municipal e a Biblioteca da ETPZP manteve-se, mediante a realização de reuniões periódicas entre as responsáveis para planificação e preparação de actividades conjuntas e intercâmbio de documentos. Docentes da ETPZP participaram mais uma vez em actividades de leitura na EB 2,3, na Semana da leitura.
- Nas reuniões interconcelhias foi feita a aferição de procedimentos de gestão e a partilha de experiências entre os professores bibliotecários de diferentes escolas.

Evidências que fundamentam o relatório

Os projetos que constam do PA do Agrupamento e do PA da BE.
Realizaram-se 3 reuniões do grupo das bibliotecas do Concelho; a PB participou nas reuniões do grupo interconcelhio, partilhando experiências e materiais de apoio.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Realizaram-se todas as atividades conjuntas que constam do PABE.

Ações para melhoria

Dar continuidade ao trabalho conjunto e encontrar estratégias para envolver mais a BM nos projectos; actualizar em parceria o manual de procedimentos e a política de gestão da colecção; colaborar na elaboração do projecto para divulgar livros da BM na ETPZP, promovendo a leitura.

A aquisição dos livros, no âmbito do protocolo feito entre o PNL e a Câmara Municipal deve ser coordenado nas reuniões concelhias onde se encontram presentes os representantes de todas as entidades envolvidas e ficar finalizado no próximo ano.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

(Excerto do texto referente à BE no R.I.)

Artigo 94.º

Objectivos

1. São objectivos da Biblioteca Escolar:

- a) Desenvolver e aprofundar, nos membros da comunidade educativa, uma cultura cívica, científica, tecnológica e artística enquanto formas de estar e ser consciente e livre no mundo.
- b) Proporcionar oportunidades de contacto com informações, conhecimentos e confronto de ideias, experiências e opiniões diversificadas.
- c) Criar e desenvolver hábitos e gosto pela leitura, utilização das Bibliotecas e aprendizagem ao longo da vida.
- d) Impulsionar a formação integral do indivíduo numa perspectiva interdisciplinar de acordo com os objectivos e currículo da escola.
- e) Contribuir para a promoção da inovação pedagógica e implementação de novas modalidades na estruturação das situações de ensino-aprendizagem.
- f) Apoiar a comunidade educativa na aprendizagem e na prática de competências de literacia da informação, visando a selecção, utilização e produção da informação escrita, digital e multimédia.
- g) Disponibilizar espaços e condições adequados à realização de actividades de estudo e de lazer.
- h) Dotar a Escola de um fundo documental diversificado, actualizado, adequado às necessidades da escola e da comunidade educativa e organizado segundo normas técnicas normalizadas.
- i) Dinamizar os registos de memória da escola e do meio envolvente, contribuindo para reforçar a identidade da escola e da comunidade local.
- j) Apoiar estratégias de ligação da escola à comunidade e estabelecimento de parcerias com outras instituições. "

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

(Trabalho dos alunos do Clube "Amigos da BE" exposto na BE)

"O Autor Do Mês

John Boyne nasceu a 13 de Abril de 1971 e é um romancista Irlandês.

Ensinou língua inglesa no Trinity College e Literatura Criativa na Universidade de East Anglia, onde foi galardoado com o prémio Curtis Brown.

Começou a escrever histórias aos 19 anos e teve o primeiro romance publicado dez anos depois. Trabalhou numa livraria dos 25 aos 32 anos.

O Rapaz do Pijama às Riscas foi o livro mais vendido em Nova Iorque.

Amigos da B.E.

Vanessa e Ana Margarida, 8ºB"

(Passatempo Enigma, dinamizado pelos amigos da BE)

Encontra-se perante duas portas;

Atrás de uma porta um leão feroz,

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Atrás da outra um pote de ouro.
As portas são vigiadas por dois guardas.
Só lhe é permitido fazer uma pergunta.
Um dos guardas diz sempre a verdade.
O outro guarda mente sempre.
O que deve perguntar para determinar qual a porta que esconde o pote de ouro?
"Amigos da BE" 28 de Setembro de 2011"

(Parecer do CP relativamente à anterior autoavaliação)
Data de apresentação ao Conselho Pedagógico
15/07/2011

Recomendações do Conselho Pedagógico

"O Conselho Pedagógico manifestou a sua concordância com a avaliação atribuída ao domínio avaliado, Articulação Curricular. Considerando que o nível três de avaliação comprova-se com a consolidação de algumas práticas de articulação curricular ao nível dos Conselhos de Turma e nos Departamentos Curriculares.

Ponderou ainda ser necessário tomar providências para que no próximo ano seja otimizado o funcionamento da Sala de Estudo.

Mantendo-se no horário dos docentes, o tempo destinado à partilha pedagógica poderá ser aproveitado por todos os departamentos, para a articulação das atividades com a BE.

No pré-escolar e primeiro ciclo, as articulações curriculares e de atividades com a BE deve ser feita em reuniões com a presença da Professora bibliotecária e dos docentes, no início do ano e pelo menos uma vez por período. Apesar de serem importantes estes encontros periódicos, tornam-se quase inviáveis, tendo em conta o horário da PB, e o facto de ter que estar presente nos outros Departamentos, como docente de áreas curriculares."

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

(Excerto do texto introdutório ao plano de ação da BE)

"Introdução

O Plano de Acção da Biblioteca Escolar para os quatro anos, de 2009 a 2013, encontra-se dividido em quatro grandes áreas de intervenção, de acordo com os domínios definidos no MAABE: apoio ao desenvolvimento curricular, leitura e literacias; projectos, parcerias e actividades livres e de abertura à comunidade e gestão da BE. Em cada uma destas áreas são formulados objectivos e propostas as respectivas actividades. São ainda tecidas algumas considerações relativamente aos pontos fortes e fracos da BE na actual situação.(...)"

(Planta em 3D da BE)

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

(Informação aos docentes)

"Departamentos Curriculares e Conselhos de Turma

Informação aos docentes

No início de mais um ano lectivo, cumpre-nos divulgar a todos os docentes algumas informações úteis e os principais objetivos da Biblioteca Escolar (BE),

A BE deixou de ser apenas um espaço de recursos destinados ao acesso da informação e ao lazer, para se transformar num espaço de trabalho e de conhecimento. A BE pretende assumir-se como um núcleo pedagógico do Agrupamento que deve estar intimamente ligada a uma cultura de escola baseada nas práticas de integração e de trabalho comum, aberta à inovação e à mudança. A articulação coerente e refletida das atividades da BE com o currículo, com conteúdos e práticas de ensino/aprendizagem determinam o seu maior ou menor sucesso e o seu conseqüente impacto na aprendizagem dos alunos. Só com a colaboração de todos os docentes se pode alcançar este propósito, estabelecendo um trabalho colaborativo ao nível do desenvolvimento de projectos disciplinares, de pesquisa de informação e de desenvolvimento das competências de leitura.

Serviços disponibilizados:

? Empréstimo de documentos para consulta em presença, para as salas de aula ou domiciliária de acordo com as normas previstas no regulamento.

? Os Baús de Leitura, destinados ao pré-escolar e primeiro ciclo, permitem a circulação de livros do PNL e outros documentos requisitados pelos docentes, pelas escolas do Agrupamento. Existe um regulamento para este serviço .

? O espaço e os equipamentos da BE podem ser utilizados em contexto de sala de aula, desde que previamente requisitados pelos docentes interessados.

Actividades a desenvolver:

? Hora do Conto na BE, a desenvolver em colaboração com os docentes das turmas do pré-escolar e primeiro ciclo (a ser considerado nos projetos curriculares de turma).

? Projeto de dinamização da leitura destinado aos alunos dos 2º e 3º ciclos, a desenvolver em colaboração com os docentes das turmas (a ser considerado nos projetos curriculares de turma).

Os docentes devem indicar as atividades e/ou projetos a desenvolver de forma colaborativa com a BE.

? Dinamização do Clube "Amigos da Biblioteca", que pretende envolver os alunos na planificação e dinamização de atividades relacionadas com a BE.

? Aquisição de fundo documental (livros) com a verba atribuída pelo orçamento da Escola.

Os docentes devem propor títulos a adquirir que se destinem preferencialmente à leitura orientada, referindo o número de exempl

Síntese geral da avaliação das BE do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos Agrupamentos. Apesar de feito no espaço da aplicação da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adopção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

--

Pontos fortes

--

Pontos fracos

--

Ações para melhoria

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Secção C

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Ano de incidência da avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico manifestou a sua concordância com a avaliação atribuída ao domínio avaliado, Articulação Curricular. Considerando que o nível três de avaliação comprova-se com a consolidação de algumas práticas de articulação curricular ao nível dos Conselhos de Turma e nos Departamentos Curriculares.

Ponderou ainda ser necessário tomar providências para que no próximo ano seja otimizado o funcionamento da Sala de Estudo.

Mantendo-se no horário dos docentes, o tempo destinado à partilha pedagógica poderá ser aproveitado por todos os departamentos, para a articulação das atividades com a BE.

No pré-escolar e primeiro ciclo, as articulações curriculares e de atividades com a BE deve ser feita em reuniões com a presença da Professora bibliotecária e dos docentes, no início do ano e pelo menos uma vez por período. Apesar de serem importantes estes encontros periódicos, tornam-se quase inviáveis, tendo em conta o horário da PB, e o facto de ter que estar presente nos outros Departamentos, como docente de áreas curriculares.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio B. Leitura e literacia

Ano de incidência da avaliação.

2011

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2011/07/15

Nível obtido

2

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Ainda não se concretizou a optimização da sala de estudo, apresentando o seu funcionamento algumas lacunas a resolver.

Foram feitas obras de remodelação da BE, com a criação de 2 novas salas, uma de leitura para o pré-escolar e 1º ciclo. Foi adquirido mobiliário, equipamento e fundo documental para essa sala, com verbas da RBE. Todo o espaço foi pintado.

Foi dada continuidade aos projetos de leitura, sobretudo no pré-escolar e 1º ciclo, mantiveram-se as atividades nos 2º e 3º ciclos, aumentaram-se as ações para a comunidade escolar.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Recomendações do Conselho Pedagógico

Foram feitas obras de remodelação da BE, com a criação de
Tomar providências para que no próximo ano seja otimizado o funcionamento da Sala de Estudo.
Em relação ao espaço físico, a Direcção vai tomar providências para disponibilizar o espaço da R3 (sala contígua à BE) de forma a ficar anexa e onde funcionarão espaços funcionais da BE.
Mantendo-se no horário dos docentes, o tempo destinado à partilha pedagógica poderá ser aproveitado por todos os departamentos, para a articulação das actividades com a BE.
Apesar de não ser ainda muito evidentes os resultados do trabalho da BE ao nível das competências de leitura dos alunos, o trabalho levado a cabo tem-se revestido de grande relevância nas actividades de leitura, sendo feito de forma mais sistemática e articulada do que no ano anterior. Assim considerou-se que deve continuar a investir-se nos projectos de leitura e literacia, de acordo com o plano de melhoria proposto.

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

C.2. Projetos e parcerias

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

Ano de incidência da avaliação.

2012

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2012/09/03

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.3. Gestão da coleção/da informação.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Observações

--